

editorial

Obsessão por destruir

A política, por vezes, reflete mais os traumas pessoais do que as necessidades coletivas. Em São Caetano, o prefeito José Auricchio Júnior (PSD) parece travar uma batalha íntima que se manifesta em suas ações públicas. Desde seu primeiro mandato, quando decidiu apagar os vestígios da administração de Luiz Olinto Tortorello (1937-2004), a quem deve sua ascensão política. Assim que chegou ao poder, como mostra reportagem publicada hoje no **Diário**, Auricchio demonstrou desejo quase obsessivo de reescrever a história da cidade. A demolição de monumentos que representavam a gestão de seu antecessor foi sinal claro de que, para ele, a gratidão é uma pedra no caminho da vaidade.

Agora, ao se aproximar do fim de sua trajetória à frente do Palácio da Cerâmica, sede do Executivo são-caetanoense, Auricchio volta a mostrar o lado mais obscuro de sua liderança. A negligência ao estádio municipal, que leva o nome de Anacleto Campanella, não é apenas uma afronta ao patrimônio esportivo de São Caetano, mas também um ataque velado ao filho do homenageado, Tite Campanella (PL), candidato que ele, mesmo a contragosto, teve de apoiar como sucessor – sob risco de perder a eleição. Essa postura revela não apenas uma gestão que prioriza interesses pessoais, como também uma tentativa de anular qualquer referência que possa ofuscar seu legado, por menor que ele seja.

Os padrões de comportamento do prefeito de São Caetano demonstram de forma inequívoca que ele tem dificuldade de lidar com a perda do protagonismo, que começa a ser ofuscado pelas novas lideranças políticas da cidade, como o próprio Tite e o prefeiturável Fabio Palacio (Podemos). A psique de Auricchio parece estar impregnada por uma necessidade incontrolável de eliminar os símbolos que o remetem àqueles que ele não consegue superar. Ao destruir o passado e negligenciar o presente, tenta, na verdade, vencer uma batalha interna, na qual a sua autoestima é o verdadeiro campo de guerra. Ao final, fica a dúvida: Freud seria capaz de explicar tamanha obsessão?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2